



SALESIANOS COOPERADORES

notícias



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES DO SUL DO BRASIL

ANO III

NÚMERO 14

JULHO - AGOSTO

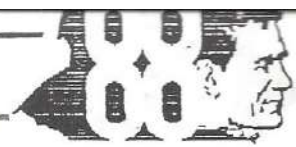
1987



PRODUÇÃO

SEDE INSPETORIAL

Rua Dr. Eduardo Chartier, 360
Bairro Higienópolis
Caixa Postal 6006
90440 PORTO ALEGRE - RS - BRASIL



MANIFESTO

Do Norte ou do Sul,
rico ou pobre,
você pode ser santo.

Basta um passo cada dia,

- um passo para aceitar as diferenças,
- um passo no respeito às idéias,
- um passo para enfrentar as dificuldades do mundo,
- um passo para enfrentar a descrença e a solidão.

Porque ser santo é ser

- portador de uma alegria comunicativa,
- é dar mais um valor ao Ser que ao Ter;
- é saber encontrar o caminho para ser
- traço de união entre Deus e os Outros;
- é ousar assumir riscos
- em qualquer situação da vida.

Ser santo é dar lugar em nossas vidas
à confiança, à tolerância, à escuta.

Deixar-se inflamar
para inflamar o mundo
na alegria, na paz, na liberdade,
na não violência.

A santidade é difícil,
é comprometedora.

Mas é o que nós queremos,
os jovens de hoje, nos Becchi,
para ir a este mundo de indiferença
onde tão numerosos são os meios
de comunicação,
a este mundo de oposição
onde o desejo do encontro
nunca foi tão forte.

Neste mundo, onde a Igreja Universal
nos chama e espera,
respondemos SIM!

(500 jovens franceses nos Becchi, em 1984, numa vigília de
reflexão: "Vamos dizer ao mundo inteiro a Boa Nova que ele (DB)
nos deu!")

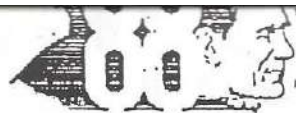
Estes dois meses que nosso Salesianos Cooperadores Notícias corresponde
tem um toque especial. Em agosto, recordamos o nascimento de Dom Bosco, Zeferi
no Namuncurã,... que com suas vidas nos mostram como é "fácil" sermos santos...

A santidade é para todos. Pode ser "difícil", pois é comprometedora.

Creio que, todos nós Salesianos Cooperadores a recebemos como "tarefa".
Vocacionados somos, pois ser Salesiano Cooperador é acima de tudo uma vocação...

O Convite é claro.

"Neste mundo, onde a Igreja Universal nos chama e espera,...", podemos
responder: SIM.



COM A PALAVRA

"Todos vocês, conforme o dom que cada um recebeu, consagrem-se ao serviço dos outros, como bons administradores da variadíssima graça de Deus." (IPd 4,10).

Agosto é o mês vocacional. Para nós, salesianos lembramos ainda a data do nascimento de Dom Bosco. É um bom momento para aprofundarmos a reflexão sobre a vocação que cada um recebeu de Deus. E ultimamente o chamado que Ele nos fez para participarmos da Família Salesiana, como Cooperadores.

O Cooperador vive a sua vocação e procura olhar continuamente para Dom Bosco, fundador. É ele quem nos transmite uma típica experiência espiritual e apostólica. Isto supõe, como afirma o P. Aubry, "que os cooperadores tenham um conhecimento sério do fundador e das origens, um conhecimento ardente: estudá-lo e admirá-lo para saber imitá-lo e para ter condições de discernir qual a melhor ação que podemos fazer". Aí está, certamente, uma grande tarefa para cada um de nós, principalmente agora que estamos cada vez mais perto do centenário da morte de D. Bosco.

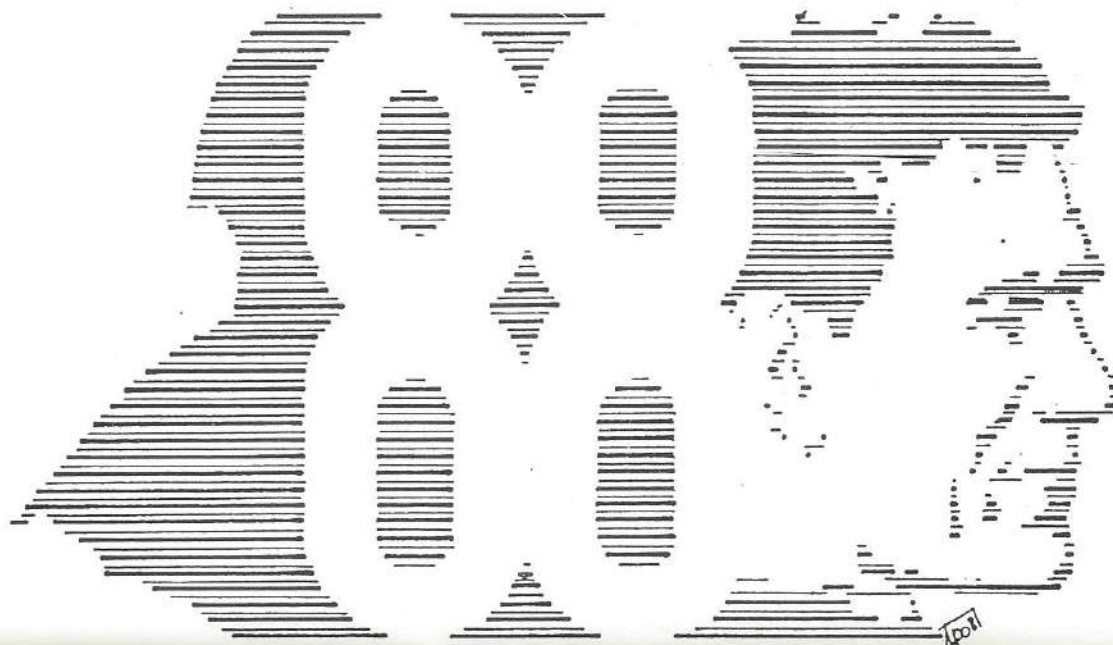
Procuremos, portanto, nos aprofundar mais e mais no conhecimento de Dom Bosco. Procuremos refletir sobre a nossa vocação. Ponto importante para o sucesso de sua vida é viver sua vocação. Neste mês, ocupe-se com um grande balanço de sua vocação.

Você se sente bem no caminho que escolheu? Andar com Dom Bosco significa estar junto com a juventude pobre e as classes populares, significa principalmente TRABALHAR. É o que D. Bosco prometia e hoje, certamente esta promessa continua válida: PÃO, TRABALHO E PARAISO!

VIVA INTENSAMENTE SUA VOCAÇÃO! Que Maria Auxiliadora, Mestra e Inspiradora de Dom Bosco nos ensine sempre a melhor maneira de SERVIR e de sermos fiéis à nossa vocação.

Um abraço fraterno a todos:

Tarcizio Paulo Odelli





BATE PAPO

O Cooperador Salesiano é chamado por Deus para uma vida de amor apostólico. Sabe de suas dificuldades. Tem consciência de que sua vocação reclama um clima de fé e um apelo contínuo à Força Divina. Deparamo-nos, assim, com um terceiro elemento da vida espiritual do Cooperador.

Dom Bosco não escondeu que o Cooperador se compromete com " a mais divina das coisas divinas: cooperar com Deus para salvar as almas " (Art. 27). Quem estaria em condições de realizar semelhante tarefa?

Conhecedor de nossas insuficiências, afirma o Regulamento de Vida Apostólica: " As exigências do chamado evangélico e a experiência pessoal ensinam ao Cooperador que nada pode sem a união com Jesus Cristo. De le recebe o Espírito que o ilumina e lhe dá força, dia após dia "(Art.32)

Meridiana se faz, então, a exigência da oração pessoal, da Pala vna meditada, dos Sacramentos recebidos, do recurso confiante à Virgem Auxiliadora e a Dom Bosco. A Escolha dos momentos e dos métodos responderá as situações concretas e às exigências interiores de cada um .

O Regulamento de Vida Apostólica orienta-nos nessa caminhada, conduzindo-nos pelos caminhos da simplicidade e do realismo da oração salesiana (cfme. art. 32, 33, 35).

Um quarto elemento, que se afina com o precedente, merece a atenção. Quem se sente atraído por Dom Bosco e pelo ideal salesiano, quem diz SIM ao chamado interior do Espírito Santo, aceita a lei da vida cristã autêntica: caminhar e crescer. Isto significa um NÃO decisivo e definitivo à rotina, aos gestos habituais e costumeiros, à mediocridade, à tibieza. Em outras palavras: o "não ser quente, nem frio"; o "não fazer o mal, mas também não praticar o bem", não é vida de Cooperador.

O Regulamento de Vida Apostólica, em seu artigo conclusivo, recorda-nos, a respeito, uma frase de Dom Bosco: " A Associação dos Cooperadores é criada para sacudir da apatia em que jazem tantos cristãos, e difundir a energia da caridade" (art. 50).

O Cooperador é um peregrino disposto, que não se deixa seduzir pelos verdes prados ou pelas sombras à margem das estradas. Pelo contrário, tem consciência de que a estrada e um amanhã esperam.

Por diversas vezes o Regulamento de Vida Apostólica apela ao caráter dinâmico da vida do Cooperador e à necessidade de uma " contínua conversão que o faz crescer no amor " (art. 33).

O Cooperador é um vivente. Caminheiro. O que vive na letargia e inércia já perdeu a noção de Cooperador.

A conclusão natural é a exigência imperiosa da formação integral e permanente. O Cooperador não "cai do céu" pronto. Nem "se faz" de uma vez por todas. Constrói-se mediante o esforço paciente e contínuo. Mantém-se em forma através do "esporte espiritual e apostólico"

Ricos, precisos e incisivos os artigos regulamentares que tratam da formação (art. 36 a 40) A Associação terá futuro enquanto assu - mir seriamente a formação inicial e contínua dos seus membros.

Entre muitos exemplos de vida salesiana, temos a de muitos jovens. Desejamos hoje, recordar a existência do jovem araucano, ZEFERINO NAMUNCURÁ, falecido antes de completar 19 anos. Entre tantas frases que pronunciou em sua breve vida, lembramos uma em que, talvez podemos resumir o seu propósito de vida: "Jesus protege meus irmãos. Se não te amam é porque não te conhecem".



ZEFERINO NAMUNCURÁ

Vamos conhecer Zeferino Namuncurá, o santo jovem araucano que o Papa Paulo VI declarou Venerável em 1972.



Zeferino Namuncurá nasceu em Chimpay, Rio Negro (Argentina), dia 26 de agosto de 1886. Foi batizado pelo missionário salesiano Pe. Domingos Milanese em 1888, ano em que Dom Bosco faleceu. Era filho do célebre cacique araucano Manuel Namuncurá, "rei dos pampas", vencido pelo General Roca em 1884.



Zeferino cresceu num ambiente livre e sadio, assimilando os ensinamentos de seu pai, ao ponto de logo sobressair entre todos os meninos de sua tribo. Com grande maestria montava a cavalo, manejava o laço e as boleadeiras. Ao lado do irmão Toninho costumava gozar do ar e do sol às margens do Rio Negro.



Aos 11 anos de idade, pediu a seu pai que o levasse a estudar, para depois ser útil aos de sua raça. Ingressou numa escola pública de San Fernando e, posteriormente, graças ao interesse do ex-presidente Luís Sáenz Peña, foi aceito no colégio salesiano Pio IX de Buenos Aires. Corria o ano de 1897.



Poucas semanas bastaram para que Zeferino demonstrasse grandes progressos; sempre alegre, era estimado por seus colegas. Com impressionante devoção, ia todos os dias à capela na hora do catecismo. O Padre Diretor havia-lhe dito: "Quando souberes bem todo o catecismo, farás a Primeira Comunhão".



Em 8 de dezembro de 1898, recebeu a Sagrada Eucaristia. A lembrança e o fervor desse grande dia deram o tom a toda a vida de Zeferino, que se transformou num serafim de amor a Jesus e a sua Mãe celestial sob o título de Auxiliadora. "Jesus protege meus irmãos. Se não te amam é porque não te conhecem."



Certa vez, depois de uma conferência sobre as missões patagônicas, manifestou a Dom João Cagliero o desejo de tornar-se missionário de sua gente confinada no sopé da Cordilheira dos Andes. Quem havia de crer! O indiozinho que já não podia ser "rei" da terra, seria agora "ministro" do Senhor.



Sua saúde, porém, ressentiu-se com a mudança de clima. Então os superiores o enviaram, em 1902, à Escola Agrícola de Urubelarrea, donde escreveu ao Pe. José Vespignani, insistindo em seguir sua vocação. Zeferino crescia em virtude e sabedoria, cantava maravilhosamente, era a alma do coro da capela.



Estudava muito e rezava para que seus sonhos se pudessem realizar, "uma vez que o estado religioso é o que mais aprecio", dizia. Mais tarde reiniciou, em Viedma, o estudo do latim, sendo, além disso, sacristão e sineiro, "doce encargo, verdadeiramente invejável", como deixou escrito.



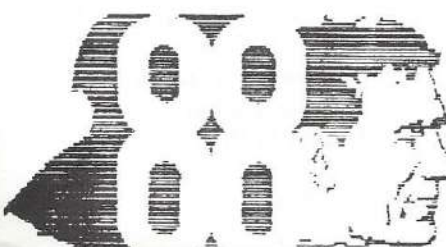
Em 19 de julho de 1904, partiu com Dom Cagliero para a Itália. Foram recebidos em Turim pelo Pe. Rua, sucessor de Dom Bosco. A rainha da Itália, Margarida de Sabóia, definiu-o um perfeito gentilhomen. A imprensa de Turim e de Roma apresentou-o como príncipe, filho do rei dos pampas patagônicos.



Dia 27 de setembro desse ano, Sua Santidade o Papa Pio X recebeu-o em audiência pontifícia. Zeferino leu uma saudação em perfeito italiano e apresentou o Papa com um lindo manto de peles patagônicas. O Papa respondeu: "Que Nosso Senhor abençoe seus propósitos", e deu-lhe uma medalha "ad Principes".



Novamente em Turim, enfrentou um inverno frio e cruel, que lhe afetou seriamente a saúde. Em fins de abril, foi levado, já bastante grave, para Roma, onde, perdida toda esperança, resignou-se à vontade de Deus e morreu santamente, na madrugada de 11 de maio de 1905, assistido por seus superiores.



DOM BOSCO VIVE

QUEM ME ABANDONOU?

Irmã Maria Crismanda Saraiva de Oliveira (fcim)



QUEM
ACOLHE
O MENOR,
A MIM
ACOLHE

O menino está na rua!
Por que ele ficou
sem escola,
sem pão,
sem amor,
sem chão?

Menina sem escola:
Menino sem pão!
Menina sem chão!
Meninosofredor!

Ó menino, que estás na rua,
quem te abandonou?
quem te desprezou?
quem te rejeitou?
quem não te deu amor?

Ó menino, quem te abandonou?
– Uma PÁTRIA desigual:
uns têm demais
outros não têm nada!
Inda me chamam de marginal!

Ó menino de rua, quem te desprezou?
– Um povo verde-amarelo
que só pensa em futebol!
uma gente azul-branca
me desprezou
à luz da lua
à luz do sol!

Ó menina, quem te rejeitou?
– O dólar, ambição do meu Brasil,
o ouro, a multinacional!
O povo adulto e juvenil
na passarela do carnaval!

Ó menino,
quem não te deu AMOR?

Você,
o meu grito não ouviu!
O político,
só pensou em ter e subir:
O patrão,
o meu pai desempregou:
A dona de casa,
a minha mãe não pagou!
A escola,
sua porta não abriu!
O jovem,
a empregada arruinou!

O rico,
os bens não repartiu!
O pobre,
se acomodou e não lutou!

O católico, o cristão,
o seu MESTRE não seguiu!!!
VOCÊS TODOS
me chamam de ladrão,
se dizem cristãos!
VOCÊS TODOS,
"Roubaram minha
VIDA".



notícias

CENTRO DE PORTO ALEGRE / CPO – DOM BOSCO

FESTA JUNINA, OU JULINA.

No dia 04 de julho, aconteceu no Colégio Dom Bosco a tradicional "festa junina" (um pouco atrasada mas...).

O grupo de Cooperadores, mais uma vez, participaram da festa, tendo ficado responsáveis pela tenda de tiro-ao-alvo e como novidade - a tenda do porquinho da índia, que chamou bastante a atenção dos pequeninos e também dos adultos presentes.

A tenda do tiro-ao-alvo, como sempre, teve um bom movimento com a garotada que sendo brincar um pouco.

A festa foi muito boa, indo das 14 horas às 20 horas com a participação de toda a comunidade do Dom Bosco.

Obrigado à equipe de cooperadores e amigas que trabalharam antes, durante e depois da Festa para que as duas tendas atendidas fossem um sucesso.

(SC Elenara S.A.Schatzmann - CPO/DB)

NOTÍCIAS DA SEDE INSPETORIAL

ATENTOS:

Para o mês de setembro, temos marcado já desde o ano de 86, a realização de nosso VII Encontro Inspetorial. Surge agora, a vinda do Pe. Sérgio Cuevas Leon- Conselheiro Geral para a Família Salesiana e Comunicação Social, até Curitiba/PR nos dias 26 e 27 de setembro. Este encontro terá a finalidade de apresentar o Regulamento de Vida Apostólica da Associação para os Salesianos (SDB), Salesianas (FMA) e Cooperadores (SSCC). Afinal o regulamento é pertinente à nossa vida.

O Pe. Marcos Sandrini, comunicou que, talvez poderíamos (todos os Salesianos Cooperadores) participarem deste encontro.

Esta decisão deverá ser tomada na próxima reunião dos secretários-coordenadores-locais no dia 15 de agosto em Itajai/Parque Dom Bosco.

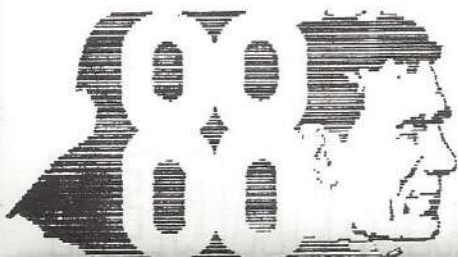
Entrem em contato com seus coordenadores após o dia 15 para tomarem conhecimento das conclusões tomadas.

Se faz necessário, que todos os Salesianos Cooperadores tomem o Art.21 de nosso Regulamento de Vida Apostólica e reflitam.

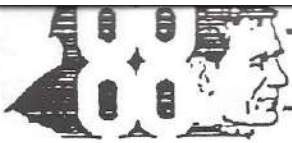
Conversem com seus secretários-coordenadores-locais.

Estamos aguardando notícias dos centros,... A comunicação escrita é muito importante uma vez que não dispomos de outro recurso no momento.

Recebemos da Consulta Mundial, a solicitação de US\$ 110,00 (Czt 6.300,00). Refere-se a cota de solidariedade pertencente à nossa Associação aqui no Sul. Peço fervorosamente que apreciem com cuidado, retomem o art.21.



DOM BOSCO VIVE



O DIA DO PAI

Quando começo refletir, nesse dia dedicado a ti, meu bom Pai
Brotam dentro de mim as mais sinceras e ininterruptas torrentes
De fé, esperança, amor, gratidão, júbilo, ânimo e confiança
Revestidas de um grande respeito filial e muita admiração!
Ao contemplar e sentir a tua dedicação e o teu contínuo desdobramento
Permanente em favor do lar, da família e sociedade
Perpassa-me pelo meu ser um sadio e entusiástico orgulho,
Mesclado de expectativas arrojadas e perplexidades infundas!
A minha mente fica surpreendida, ao ver que foste seduzido por um modelo excelente,
Perseguido de estratégicos percalços e complexas conseqüências,
Que o Divino Arquétipo te propõe, autor de tão original e sofisticados seres
Criador Supremo e Organizador impar do indecifrável Universo:
Dedicas íntegra fidelidade, eficaz e radical preocupação constante
De estar a serviço da esposa, dos filhos e da comunidade
És capaz, se for necessário, até de conseguir mesmo o impossível,
Colhendo louros de heroísmo num despretençioso anonimato!
Pressinto, noto e convengo-me cada vez mais
Que muita relevância dás ao núcleo primordial da sociedade,
Com o seu modelar comportamento e suas justas reivindicações
Procuras orquestrar as variegadas harmonias numa sinfonia sintonizada.
Admiro-te pois possues um dom perspicaz e extraordinário
De até prescrutar os mais recônditos sentimentos
Do nosso coração e da mente, para desvendar
As mais insondáveis ânsias; as aspirações mais intrincadas.
És bondoso, amigo leal, imagem fiel, uma figura ímpar e sensacional;
És alegre, feliz, realizado, responsável, sério e perenemente preocupado.
Espelhando-me em ti, consigo envolver-me com valores perenes e imorredouros
Que ousa desafiar no meio desta sociedade tão instável, confusa e intrigante
A fim de trilhar os caminhos mais embaraçosos; cheios de encruzilhadas e desafios
E descobrir novos mundos, novas conquistas e perseguir horizontes desconhecidos.
Pai, és espetacular, admirável no seu conjunto, rico em projetos inimagináveis,
Forjador irrepreensível, figura dinâmica e inacabada das nossas mentes.
Não te troco por nenhum bem deste mundo!
Parabéns, Pai. Hoje te quero prestar esta modesta homenagem.
Eu te desejo toda a sorte de bens, eu te admiro; quero hoje e sempre
Te venerar, honrar, estimar e proclamar as tuas benemerências
Nesse mundo tão desconcertante, agressivo e ao mesmo tempo tão angustiado.
Sinto um estranho orgulho, o mais sagrado amor por ti
Que Deus criou dentro de mim!

Mais uma vez, Pai: PARABÉNS!

Trecho este compilado em Rio dos Cedros (SC), 03 de agosto de 1985.
Revisto e ampliado em Ponta Grossa (PR), 11 de julho de 1987.

P. Francisco Brys



CURIOSIDADE



"Temos a alegria de cooperar por vocação na missão salvífica da Igreja com a educação civil e religiosa dos filhos do povo"

APÓSTOLAS DA SAGRADA FAMÍLIA

Os Atos do Conselho Geral dos Salesianos n. 312 (1985) trazem a comunicação do Reitor-Mor de que as "Apóstolas da Sagrada Família" foram reconhecidas como pertencentes à nossa Família Salesiana.

Trata-se de uma congregação religiosa fundada por um Cooperador Salesiano, o Cardeal José Guarino (1827-1897), de Messinã (Itália). Ele traçou nas Constituições uma identidade vocacional, uma missão juvenil, um método pastoral e um estilo de família que caracterizam o carisma de Dom Bosco na Igreja. É interessante assinalar que se trata de uma congregação religiosa fundada por um cooperador salesiano.

O terremoto de Messina de 1908 deixou vivas somente cinco irmãs. Uma delas, Irmã Maria Teresa Ferrara, concebeu o plano utópico de manter viva a congregação e fazê-la prosperar. Em 1912, após muitas lutas e peregrinações, conseguiu reaver os bens da Congregação e ressuscitá-la.

A missão das Apóstolas da Sagrada Família está assim descrita no primeiro artigo das suas Constituições: "Temos a alegria de cooperar por vocação na missão salvífica da Igreja com a educação civil e religiosa dos filhos do povo".

Em 1982 concretizou-se um sonho das irmãs que foi abrir uma primeira obra no exterior, justamente em Redentora, uma cida-

de de pequeno porte, situada no interior do Rio Grande do Sul. Lá as irmãs atendem a um principiante orfanato, ministram catequese, organizam grupos de jovens, dão assistência às famílias e desempenham pastoral vocacional. Em 1983 localizam-se em Santa Rosa (RS). Organizam aí sua primeira casa de formação e abrem um pensionato para moças trabalhadoras e estudantes.

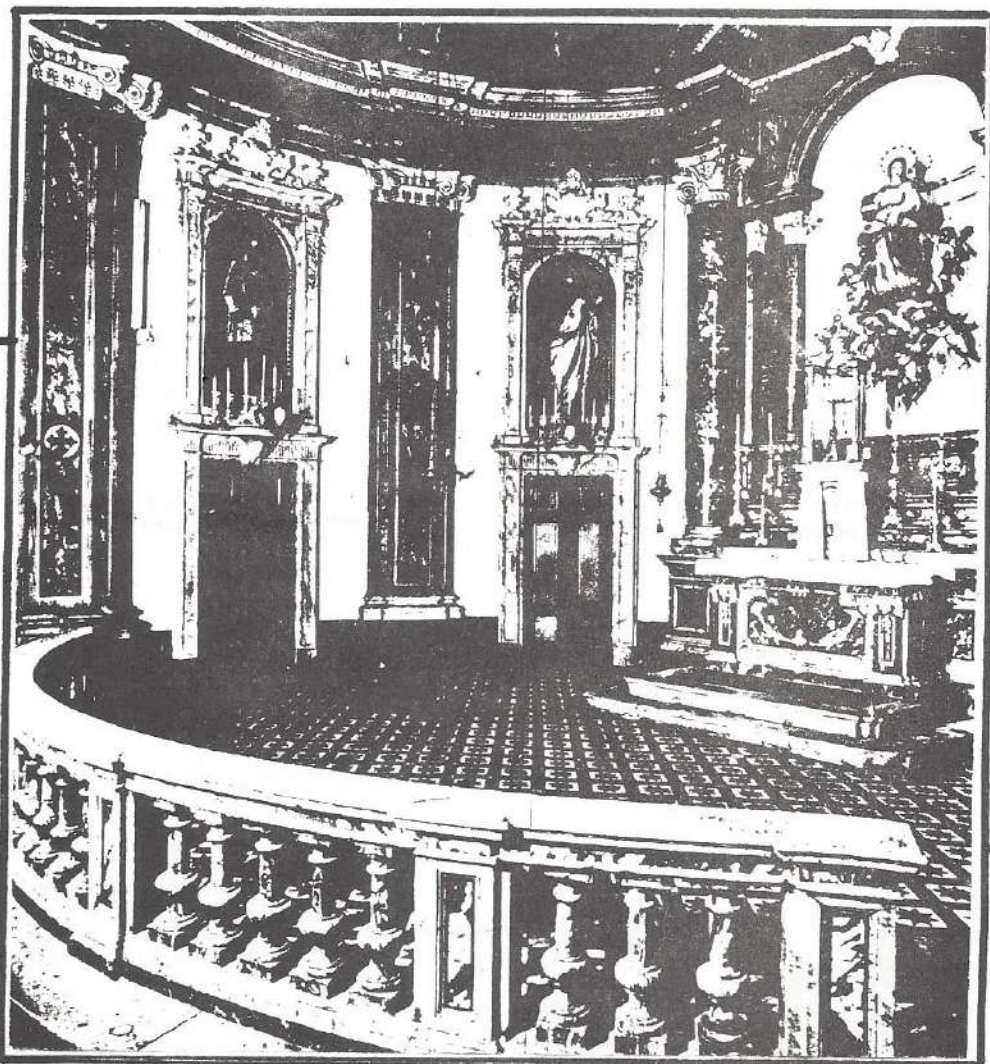
Para todas estas atividades contam com quatro religiosas, duas em cada cidade. Quem superou o mais difícil — atravessar o Atlântico para repartir as experiências e vivências cristãs — encontra forças e disponibilidade para enfrentar os desafios apostólicos e pastorais



ENCONTRO COM DOM BOSCO

(PARTE V)

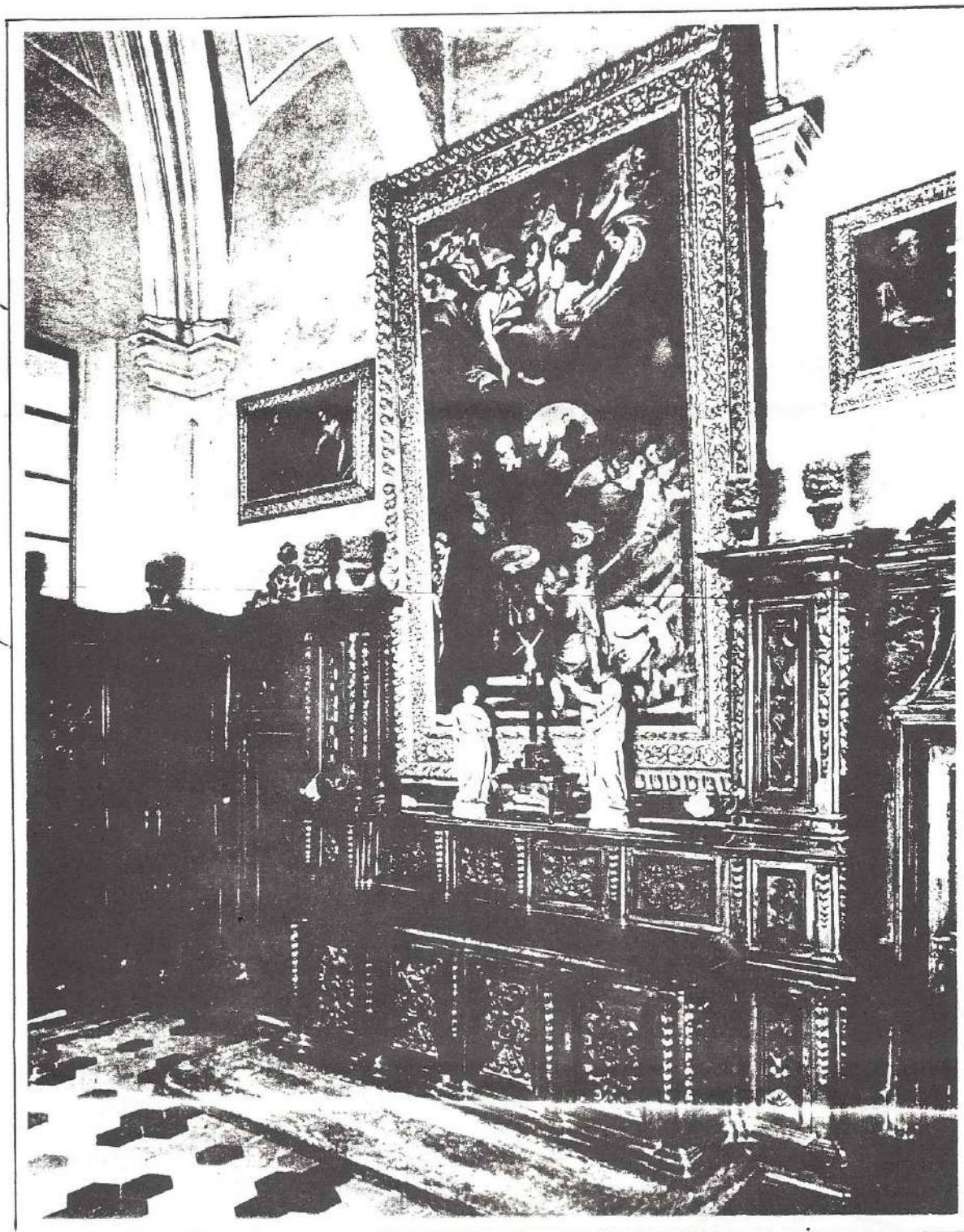
Através da oportunidade de recordarmos os locais por onde nosso Santo viveu, vamos paulatinamente questionando nossa caminhada. Ele soube sonhar, entender os sinais dos tempos, teve muita persistência e, uma inexpressível confiança na Divina Providência através da pessoa de Maria Auxiliadora dos Cristãos.



Chieri. A capela do Seminário. A estátua da Imaculada - obra de Inácio Perrucco - e um quadro de S. Francisco de Sales, da autoria de Reffo. Não seria neste santuário que a João Bosco surgiu a ideia do culto ao seu santo



Chieri. A Igreja de Santo Antonio na Praça Central
Muitas vezes João Bosco ali ia rezar ou ouvir lições de catecismo com os membros da "Sociedade da Alegria".

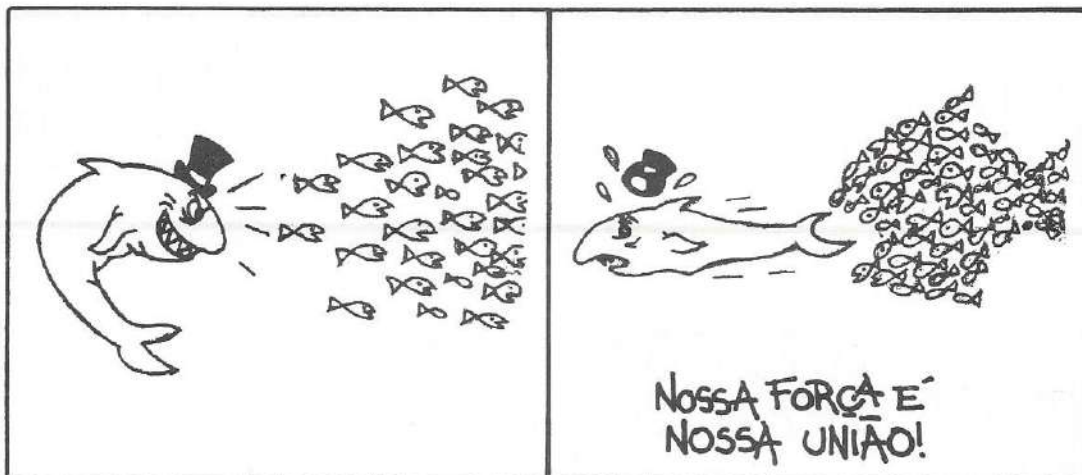


A sumtuosa sacristia, comum ao seminário e à Igreja de S. Filippe. O Clérigo Bosco desempenhou aqui as funções de sacristão para obter alguns proventos.

REFLITA



REVEJA A "CARTA AOS CANSADOS" - S.C.Notícias nº 13 - página 02
 Luc 6,20.27-28
 Mat 5,3.6.8-10



PRODUÇÃO

Sede Inspetorial
 Rua Dr. Eduardo Chartier- 360
 Caixa Postal - 6006
 90.440 - PORTO ALEGRE / RS / BRASIL

RESPONSÁVEL

SC Luiz Marcos Schatzmann

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO

SC Luiz Marcos

IMPRESSÃO

Grafica Dom Bosco / Porto Alegre

GENTILEZA

Direção do Colégio Dom Bosco



índice

MANIFESTO (Jovens franceses nos Becchi) 01

APRESENTAÇÃO (Luiz Marcos) 01

COM A PALAVRA (Pe. Tarcizio Paulo) 02

BATE-PAPO (Pe. José Balestieri) 03

A VIDA DE ZEFERINO NAMUNCURÃ 04

QUEM ME ABANDONOU (Ir. Maria C.S.Oliveira -fcim). 06

NOTÍCIAS - CENTRO DE PORTO ALEGRE CPO-DB 07

 - SEDE INSPETORIAL 07

O DIA DO PAI (Pe. Francisco Brys) 08

CURIOSIDADE - APÓSTOLAS DA SAGRADA FAMÍLIA 09

ENCONTRO COM DOM BOSCO - PARTE V 10

REFLITA 13

DOM BOSCO 100 ANOS DE VIDA



SALESIANOS COOPERADORES **notícias**

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES DO SUL DO BRASIL

SEDE INSPETORIAL: Rua Dr. Eduardo Chartier, 360 -CP 6006 — 90.440 - Porto Alegre - RS - Brasil



ANO III
NÚMERO 14
JULHO - AGOSTO
1987

